

TYP. D' "A REPÚBLICA"

Esta empreza typographica, estabelecida com suas officinas em Natal, está apparelhada com o material necessario para attender ás necessidades do publico em geral.

"A Republica", cujo formato acaba de ser augmentado, pondo-o tamnho de grandes jornaes e cuja tiragem foi quasi duplicada, é uma folha diaria da tarde, orgam do partido que tem as responsabilidades da direccão do Estado, desde a proclamação do novo regimen, publica o expediente do governo, tem abundante e variado serviço telegraphico e é um dos poucos orgams de publicidade que ainda mantém tarifas de assignaturas e de publicações excessivamente baixas, de 15\$000 por anno e \$200 a linha.

A secção de avulsos, onde têm sido primorosamente confeccionados todos os relatorios da administração e mais trabalhos officiaes, acaba de passar por uma remodelação completa, adquirindo nos Estados Unidos um escolhido e variado material typographic, de modo a poder confeccionar o trabalho mais exigenie, por preços relativamente commodos.

IMPRIMEM-SE

**Cartões de visita, Talões, Círculares, Memorandums,
Estatutos, Facturas, Carnets, Compons, etc. etc.**

—►► TUDO COM A MAXIMA PERFEIÇÃO —►►

A empreza d' "A REPUBLICA" tem seu escriptorio e officinas á

RUA DR. BARATA N. 28 A



Economisadora Paulista CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907...Installada em 15 de março de 1908

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000\$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE MIL CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES:
Presidente: Senador dr. Luiz Piza, Ex-secretario da Agricultura, ex-chefe de Policia do E. de S. Paulo.
Secretario: Comendador Leoncio Gurgel, socio da firma Silva Seabra & C. da Fabrica de Tecidos S. Bernardo.
Theoureiro: Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Companhia Fabril S. Bernardo.
Gerente: Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

CONSELHO FISCAL:
Conde Prates, director do Banco de S. Paulo.
Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial.
Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de S. Paulo.
Dr. Pedro Pontual, medico e industrial.
Rodolfo de Miranda, industrial e capitalista, proprietario da Fabrica Artesiana, de l'Iracembé.
Dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista.
Dr. Victor Godinho, vice-director do Hospital de Isolamento de S. Paulo.

25.000 de contos, da firma M. Guedes & C.

A "Economisadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalização do Governo Federal, cujo fim é estabelecer um pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas: a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 58 de joia e 23500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (1508, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 58 de joia e 58 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim de dez annos (1004, maxima).

N. 25 de junho de 1908 saiu d. abr.

gar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o falecimento depois que o socio estiver no gôso da pensão, esta ficará extinta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de caderetas de 2 em 2 meses e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sortead o leva

Nota: A sociedade NAO TEM COBRADORES; os pagamentos das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral, de 1 a 20 de cada mes, excepto recebidos na cederneta de cada socio, em casos de uso particular da Companhia. Para isso é agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas da dia, e à tarde, de 1 a horas, em frente.

Acham-se abertas novas inscrições para pedidos de caderetas.

J. JULIO R. 25 de junho de 1908

O ÚNICO EXEMPLAR ENCONTRADO

F. Solon & C.

SUCC. DE VIUVA BARRETO & C.

DE FIACAO E TECELAGEM
OLFOS VEGETAIS E SARÃO

KM
Natal e Carnaubinha

End. Tel. "JUVINO"

Caixa postal n. 6
CODIGOS USADOS

A. I. e Ribeiro

FABRICANTES DE
Tecidos Crús, Brancos
e de Cores

NATAL

Rio Grande do Norte

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos ate fevereiro	55.000
Capital subscripto	24.125.985,00

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quais perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 25\$00 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensais no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brasil em numero de socios e capitais, o que garante a realização dos seus intuito de modo muito mais vantajoso que qualquer outro congener.

No caso de socio falecer antes de ser pensionado a sociedade instituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com execção da joia e muitas.

A directoria, quando achar justo, dividirá o pensão entre o herdeiro e seu pai ou beneficiário, quando a este faltarão meios de subsistência no Brasil, e levará a sua parte.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 %, respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex-ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Theoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herenlano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antônio de Camileis, dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias úteis, das 7 às 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e vilas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital.

Baroncio Guerra.